

A (IN)VISIBILIDADE DA JUVENTUDE NEGRA NA EJA PERCEPÇÕES DO SENTIMENTO FORA DO LUGAR

Natalino Neves da Silva – FaE/UEMG

RESUMO

Este artigo tem como objetivo central analisar o sentimento “fora do lugar” identificado a partir dos sentidos e significados atribuídos pelos(as) jovens negros(as) aos processos de escolarização vivenciados na EJA. Para tal, selecionou-se como campo de investigação uma escola da rede municipal de Belo Horizonte que oferece essa modalidade de ensino. O trabalho norteou-se por uma indagação central: como os jovens negros significam o seu processo de escolarização e vivência na EJA? A fim de compreender essa questão foi realizada uma pesquisa qualitativa, tendo como principal procedimento metodológico a realização de entrevistas, a aplicação de questionário e a observação participante. A pesquisa conclui que além dos sentidos *visíveis* atribuídos à escolarização da EJA, a saber: a obtenção do certificado de conclusão de escolaridade, a aceleração do tempo de formação e a inserção no mercado formal de trabalho, outros sentidos e significados se revelaram como às implicações de *ser jovem* negro/a e ao sentimento de se encontrar *fora do lugar* na EJA, na sociedade e na escola.

Palavras Chaves: Juventude Negra, EJA e o Sentimento Fora do Lugar